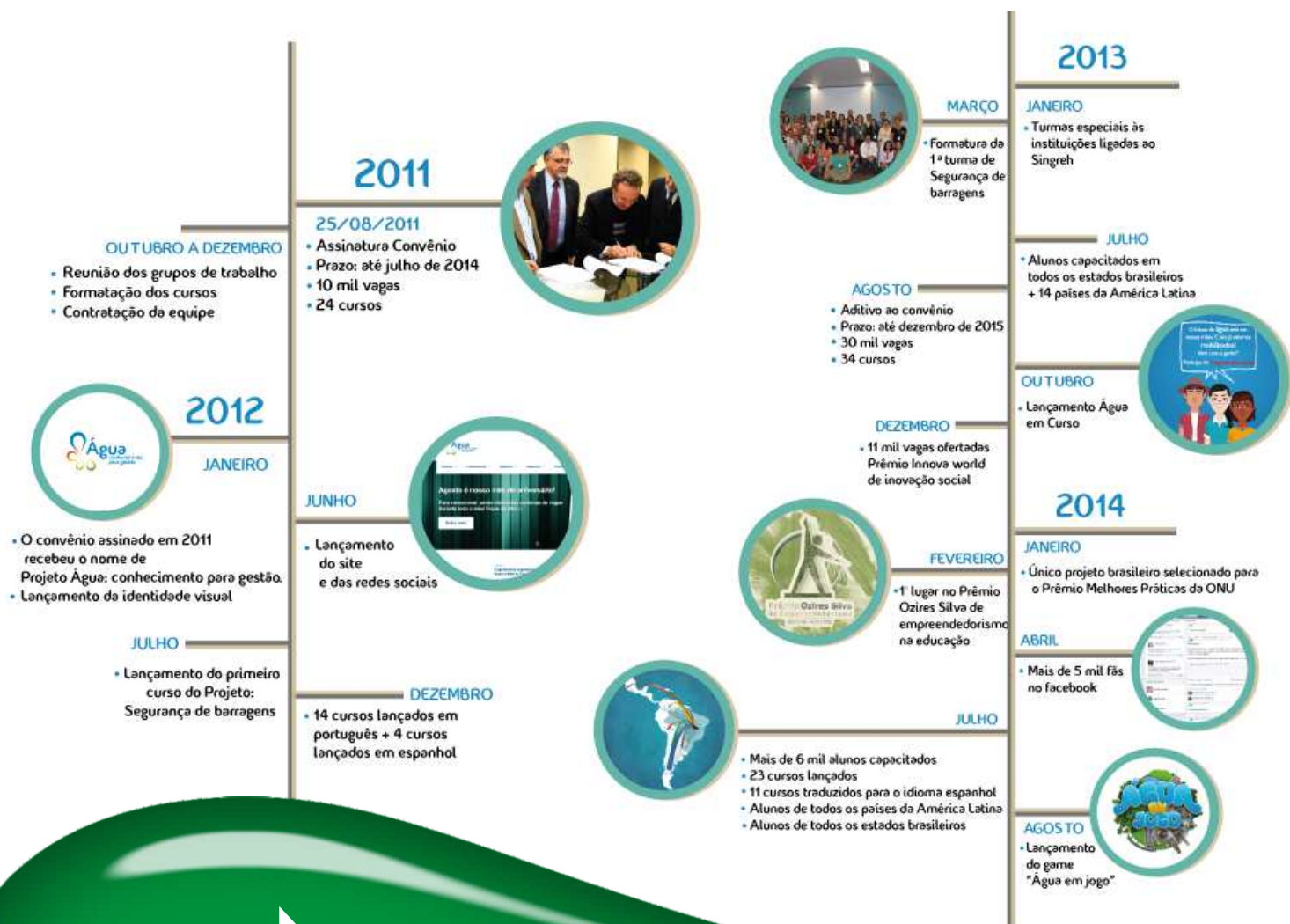


3 anos de Projeto. Há muito o que comemorar!

Há 3 anos, superar as metas estipuladas pelo convênio firmado entre a Agência Nacional de Águas e Fundação Parque Tecnológico Itaipu, com apoio da Itaipu Binacional não era um sonho, era um desafio. Era difícil mensurar o grau de dificuldade para realizar cada ação. E foi aos poucos, dia a dia, que o cenário atual foi construído. Começou pela escolha do nome. Assim surgiu o “Água: conhecimento para gestão”, carinhosamente apelidado de “Água e gestão”. Estudar, pesquisar, conhecer e educar para promover a gestão responsável e sustentável dos recursos hídricos. Esse é o cenário que construímos e o futuro que almejamos. Nesse tempo, os maiores encorajadores foram os alunos e o público que acompanha o Projeto, marcadamente integrante do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - Singreh. As palavras de incentivo chegam por meio dos depoimentos deixados aos tutores, nas redes sociais e quando apresentamos o Projeto Brasil a fora e em diversos países da América Latina. Com o engajamento daqueles que acreditam na educação como fator de mudança no cenário social, continuaremos, orgulhosos, a trabalhar e focar o olhar no futuro, entusiasmados com o poder da educação e da capacitação para promover a gestão da água! Esse é, desde sempre, nosso principal objetivo.

Forte abraço, com orgulho, motivação e carinho
Equipe Projeto Água: conhecimento para gestão



Projeto investe em ações educacionais para adolescentes

Além de oferecer cursos a técnicos e profissionais que já atuam na gestão de recursos hídricos, outra meta do Projeto Água e Gestão é despertar o interesse de jovens sobre o tema, já que estes serão os futuros gestores e profissionais da área. Para isso, desde o ano passado, há uma capacitação chamada “Água em curso”, cujo objetivo é fazer com que jovens de 12 a 18 anos possam compreender a importância da água no cotidiano e assim adotar atitudes e estimular os familiares a ter maior envolvimento com o uso e conservação das águas. Paralela a esta ação, neste mês foi lançado o “Água em jogo”. Na onda da tecnologia e do envolvimento virtual dos jovens, é uma forma lúdica e atual de abordar o tema água entre os adolescentes. Ambas atividades são oferecidas gratuitamente pelo Projeto. Para acessar, basta ter computador com acesso a internet. Veja abaixo mais detalhes de como participar.

Água em Curso: capacitação e informação

O “Água em Curso” é uma atividade em Educação a Distância (EaD), autoinstrucional e com carga horária de 12 horas. O curso é voltado para adolescentes de 12 a 18 anos e discute temas relacionados ao uso e preservação de recursos hídricos. Inclusive é uma oportunidade para que os jovens se preparem para provas como o ENEM e redações de vestibulares que venham a abordar o tema. Assim como o game, o Água em curso também foi desenvolvido com linguagem e recursos para que os professores possam utilizá-lo como ferramenta de aprendizagem em sala de aula.

Conforme explica Ana Paula Credendio, designer instrucional do Projeto, a interatividade no “Água em curso” é o diferencial. “Ele foi desenhado no formato autoinstrucional, onde o aluno tem total autonomia para desenvolver as unidades de estudo no decorrer de três semanas de acordo com o seu ritmo de aprendizagem. Queremos atingir, além da comunidade em geral, os jovens a fim de conscientizá-



Três personagens, mídias sociais e linguagem jovem integram a didática da capacitação “Água em curso”.

los ainda mais sobre a importância da gestão dos recursos hídricos de forma sustentável”.

O Água em curso está com vagas disponíveis! Para fazer inscrição ou mais informações, acesse o link <http://www.aguaegestao.com.br/br/curso/360>





A VEZ DOS JOVENS

Game “Água em jogo” é a mais nova atração

Simula os efeitos das ações humanas sobre a água e está disponível em www.aguajemjogo.com.br

Como parte das comemorações de 3 anos do Projeto Água e Gestão, no dia 7 de agosto foi lançado o jogo eletrônico “Água em jogo”. A cerimônia aconteceu no Parque Tecnológico Itaipu, em Foz do Iguaçu (PR), e contou com a presença do diretor da Agência Nacional de Águas, Paulo Varela, do diretor geral brasileiro da Itaipu Binacional, Jorge Samek, do diretor superintendente da Fundação Parque Tecnológico Itaipu, Juan Carlos Sotuyo, e da secretária de Educação de Foz do Iguaçu, Lisiane Veeck Sosa.

Também participaram do lançamento do jogo, alunos do 9º ano C do Colégio Estadual Paulo Freire, de Foz do Iguaçu. Os estudantes foram os primeiros a jogar. Deram sugestões e competiram pelos primeiros lugares no ranking, na disputa por quem é o melhor gestor de uma bacia hidrográfica. Os jovens foram convidados para a solenidade, reforçando que um dos objetivos do game é a utilização em escolas.

Jogue e compartilhe seu resultado! **#aguajemjogo**

Curta a página do Água em jogo no facebook:

www.facebook.com/aguajemjogo



O acesso é online e gratuito! Game pode ser utilizado em escolas para abordar o tema gestão e preservação dos recursos hídricos.



Representantes da ANA, Itaipu e FPTI na cerimônia de lançamento do jogo. A iniciativa reforça a parceria entre as 3 instituições.

E como jogar? É só acessar o site www.aguajemjogo.com.br, fazer cadastro e começar!

O Água em Jogo tem duração de 30 minutos, tempo no qual são representados quatro anos fictícios. A bacia é formada por diversos cenários, como áreas industriais, rurais, de moradia, lazer, entre outros. Cada região tem necessidades distintas relacionadas a água e cabe ao jogador, que assume papel de gestor da água, decidir como elas serão utilizadas. Os níveis de qualidade e quantidade de água são apresentados em formato de indicadores, que precisam ser analisados o tempo todo. Os indicadores também são apresentados por área. Por exemplo: se o jogador identificar que uma indústria

está consumindo muita água e poluindo, pode utilizar os instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos disponibilizados (fiscalização, cobrança e outorga). Nesse caso, uma possibilidade é retirar a outorga, que é o direito de uso, até que a indústria faça a regularização.

Ele também pode investir em melhorias, como recompor a mata ciliar, construir estações de tratamento de esgoto, barraginhas e etc.

Outro desafio é que durante o jogo acontecem eventos inesperados, como estiagem e inundações, que afetam negativamente os indicadores de qualidade e quantidade de água. Estes indicadores, aliados ao conjunto de investimentos e decisões tomadas, formarão a pontuação final do jogador.

Os 100 melhores têm seu nome registrado em um ranking público!





Projeto é reconhecido em premiações nacionais e internacionais

A história do Projeto Água: conhecimento para gestão tem sido marcada pela divulgação das ações realizadas. A iniciativa já foi reconhecida por meio de premiações nas áreas de inovação, educação e preservação dos recursos hídricos. Acompanhe abaixo as conquistas do Projeto:

Prêmio ONU de Melhores Práticas “Água: fonte de vida”

No início deste ano o Água e Gestão foi o único representante brasileiro selecionado para o Prêmio da Organização das Nações Unidas (ONU) “Melhores Práticas – Água: fonte de vida”, concorrendo na categoria “Melhores práticas de participação pública, educativa, de comunicação e/ou sensibilização”. O objetivo do prêmio é promover esforços para cumprir compromissos internacionais assumidos em questões relacionadas com a água por meio do reconhecimento das melhores práticas que garantam a gestão sustentável e do alcance das metas acordadas internacionalmente e metas contidas nos objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), Agenda 21 e o Plano de Implementação de Joanesburgo.

O Prêmio é aberto a projetos ou programas que tenham alcançado resultados eficazes no campo da gestão da água ou na sensibilização em questões de água e é concedido anualmente em duas categorias: uma em “melhores práticas de gestão da água” e outra em “melhores práticas em participação, comunicação, sensibilização e educação”.

Prêmio Ozires Silva de empreendedorismo na educação

O Prêmio Ozires Silva tem como objetivo identificar e premiar os melhores projetos nas áreas de empreendedorismo e sustentabilidade que contribuam para o desenvolvimento da sociedade. A iniciativa é do Instituto Superior de Administração e Economia (ISAE) e do Grupo Paranaense de Comunicação (GRPCOM). A apresentação dos trabalhos aconteceu no dia 29 de janeiro em Curitiba (PR) a uma banca composta por professores da FGV. Após a avaliação, a premiação foi concedida em fevereiro.

Prêmio Innovaworld de Inovação Social

Em 2013, o Projeto foi contemplado com o Prêmio Innovaworld de Inovação Social. A premiação aconteceu durante o evento “Innova World 2013 - Feira Internacional de Inovações” em Vitória (ES). Realizado durante a Semana Estadual de Ciência e Tecnologia, reuniu mais de 135 mil pessoas.



Prêmios conquistados pelo Projeto: reconhecimento ao trabalho realizado.





Projeto chega a todos os países da América Latina

Ofertar capacitações em espanhol é uma meta importante do Projeto, pois compartilhar experiências e promover a gestão integrada é um dos desafios para a gestão de recursos hídricos. Isto porque, a gestão de recursos hídricos tem como unidade territorial a bacia hidrográfica que, ao contrário dos territórios nacionais, não é delimitada por fronteiras políticas. Das mais de 30 mil vagas ofertadas nos cursos do Projeto Água e gestão, cerca de 10% são destinadas a estudantes e profissionais dos países latino-americanos falantes do idioma espanhol. Com isso, 11 cursos são traduzidos. Resultados recentes do Projeto apontam que até junho foram capacitadas mais de 300 pessoas, provenientes de todos os países da América Latina. Além disso, o número de participantes não para de crescer. Na base de dados de pessoas interessadas nas capacitações há mais de mil cadastros. Acompanhe abaixo as capacitações que são traduzidas ao idioma espanhol:

- Gestão territorial para recursos hídricos com software livre de código aberto
- Governança da água na América Latina
- Hidrologia básica
- Medição de Vazão pelo método acústico Doppler (ADCP) – Avançado
- Medição de Vazão pelo método acústico Doppler (ADCP) – Básico
- Modelagem da Qualidade da Água em Reservatório
- Planejamento, manejo e gestão de bacias
- Qualidade de Água em reservatórios
- Água em curso
- Codificação de Bacias Hidrográficas pelo Método de Otto Pfafstetter
- Pagamento por serviços ambientais



Agenda de inscrições para os próximos meses

Estão programados os períodos de inscrições para as turmas que serão disponibilizadas nos meses de setembro e outubro. São mais de 900 vagas em cursos totalmente a distância (EaD) e também semipresenciais. Para conhecer os cursos, acesse o link <http://www.aguaegestao.com.br/br/lista-completa-de-cursos>. Lembramos que no caso dos cursos semipresenciais, o aluno deve ter no mínimo 75% de frequência nas aulas. Os cursos são gratuitos, mas as despesas com deslocamento, hospedagem e diárias para as aulas presenciais são de responsabilidade do participante ou de sua instituição de origem. Na descrição ao lado está o período de inscrições. Programe-se e participe!

29/08 a 07/09/14 - **Modelagem da qualidade da água em reservatórios** (Semipresencial, aulas em Foz do Iguaçu-PR)

08/09 a 17/09/14 - **Medição de vazão pelo método acústico Doppler – Avançado** (Semipresencial, em Foz do Iguaçu e Guaíra-PR)

22/09 a 05/10/14

Outorga do direito de uso dos recursos hídricos (EaD)

Plano de recursos hídricos e enquadramento de corpos de água (EaD)

Alternativas organizacionais para gestão de recursos hídricos (EaD)

Cobrança pelo uso dos recursos hídricos (EaD)

29/09 a 12/10/14

Governança da água na América Latina (EaD)

Gestão territorial para recursos hídricos com software livre de código aberto (EaD)

02/10 a 07/10/14 - **Coleta e preservação de amostras de água** (Semipresencial, aulas em São Paulo-SP)

06/10 a 19/10/14

Hidrologia básica (Português e espanhol) (EaD)

Comitê de bacia: o que é e o que faz? (EaD)

Cobrança pelo uso dos recursos hídricos (EaD)





ATÉ DEZEMBRO:

Projeto lançará mais dois cursos

**“Codificação de bacias hidrográficas pelo método de Otto Pfafstetter”
e “Agências de águas” são as novidades**

A quantidade de alunos que passa diariamente a participar dos cursos do Projeto Água é cada vez maior. Em setembro, por exemplo, mais de 1200 pessoas participarão dos cursos ao mesmo tempo. Serão 20 turmas ofertadas paralelamente. Desde que o Projeto foi lançado, há 3 anos, a demanda por novos cursos tem aumentado. Iniciou-se com “Segurança de barragens” em 2012, mas até o fim deste ano serão 23 capacitações lançadas. E não para por aí. Em seis meses, para o início de 2015, estão previstos mais 11 cursos.

De acordo com Celina Maria Lopes Ferreira, especialista em recursos hídricos da ANA e membro do comitê gestor do convênio, as temáticas dos cursos são definidas com base em necessidades de capacitação que chegam à Agência Nacional de Águas. “São demandas das instituições ligadas ao SINGREH - Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, de todos os estados, em que procuramos atender com o objetivo de fazer com que as pessoas estejam mais preparadas para a gestão dos recursos hídricos”.

Um desses cursos identificados é o “Agências de Águas”, que será desenvolvido pelo método EaD (Educação a Distância), com 20 horas. Será voltado para membros de comitê de bacia e agentes gestores, com o objetivo de fornecer informações sobre as agências de água, seu funcionamento e importância para o SINGREH. Segundo Celina, o curso faz parte de um dos temas dos cadernos de capacitação da ANA. “Esse era um curso muito esperado, porque é um tema relativamente novo, mas muito importante porque a ideia é que tenhamos em todas as grandes bacias uma agência de bacias”.

O curso “Codificação de bacias hidrográficas pelo método de Otto Pfafstetter” tem 20 horas EaD e terá como público-alvo integrantes do SINGREH, órgãos ambientais e afins. Dentre os tópicos abordados estão: a Base Hidrográfica Ottocodificada, a determinação das áreas de contribuição hidrográfica e a codificação de bacias, conteúdos que tem como objetivo de aprendizagem propiciar um maior entendimento acerca da codificação oficial de bacias hidrográficas do Brasil. A importância na ação de codificar bacias é explicada por Marcio Bomfim, Gerente de Informações Geográficas da Superintendência de Gestão da Informação da ANA. “Não é possível identificar bacias apenas pelo nome do seu rio principal, já que existem 32 rios São João, 24 rios São Francisco e 14 rios São José só na base hidrográfica na escala do milionésimo (em bases de escalas maiores haverá muitos mais) então, é preciso diferenciar rios de mesmo nome e suas respectivas bacias, e a maneira mais prática de fazer isso é atribuindo um código que seja único para cada bacia e seu rio”. Além de evitar ambiguidades, Marcio cita outros benefícios da codificação como a identificação de sub-bacias de uma bacia maior, de forma a estabelecer uma hierarquia entre as bacias e trabalhar em diversos níveis, de acordo com a necessidade do usuário, e assim permitindo uma visão coerente das políticas públicas ao longo dos diversos níveis de gestão.

A codificação de Otto também permite aos sistemas computacionais se valerem do poder de processamento dos gerenciadores de bancos de dados, pois o código de Otto contém a topologia da rede e com isso algumas operações podem ser realizadas tanto espacialmente quanto nas tabelas da base de dados.

Fique atento! Quando as inscrições estiverem abertas haverá divulgação no site e mídias sociais.



Mural de Fotos



Equipe da Agência Nacional de Águas

A equipe do projeto! Profissionais das áreas administrativa, pedagógica, ambiental e de comunicação do Projeto



Técnicos da Itaipu também dão apoio didático aos cursos

Aula presencial do curso de Medição de vazão pelo método acústico Doppler. Técnicos da Itaipu são os instrutores do curso, que acontece em rios de Foz do Iguaçu e região



Curso de Elaboração de spots de rádio tem apoio de profissionais da Web Rádio Água. Além da capacitação, o Projeto cede ao Comitê um mini estúdio de rádio

Aula presencial do curso de Monitoramento da qualidade da água. O curso é conduzido por técnicos da Itaipu Binacional



Formatura da primeira turma de Segurança de barragens. Momento histórico para o Projeto!

Expediente

Esta publicação é um informativo desenvolvido no âmbito do convênio ANA-FPTI.

Agência Nacional de Águas
Diretoria Colegiada
Vicente Andreu Guillo
Paulo Lopes Varella Neto
Gisela Damm Forattini
João Gilberto Lotufo Conejo

Comitê Gestor do Convênio
Taciana Neto Leme (ANA)
Jair Gonçalves da Silva (ANA)
Luis Gustavo Miranda Mello (ANA)
Celina Maria Lopes Ferreira (ANA)
Alexandra da Silva (FPTI)
Lair Margarida da Rosa (Itaipu)

Diretoria Itaipu Binacional – Brasil
Jorge Miguel Samek

Diretoria Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Brasil
Diretor Superintendente: Juan Carlos Sotuyo
Diretor Administrativo-financeiro:
José Luiz Dias
Diretor Técnico: Cláudio Issamy Osako

Redação/Jornalista responsável
Eloiza Dal Pozzo - MTB nº 8579/PR
Imagens: Eloiza Dal Pozzo e Patricia Castro
Layout: Taurus Editora e Gráfica
Diagramação: Vanessa Peron - MTB nº 9262/PR
Ilustração: Dhábila Rodrigues
Tradução: Traduções do Mercosul
Revisão: Ascom/ANA

Todos os direitos reservados.

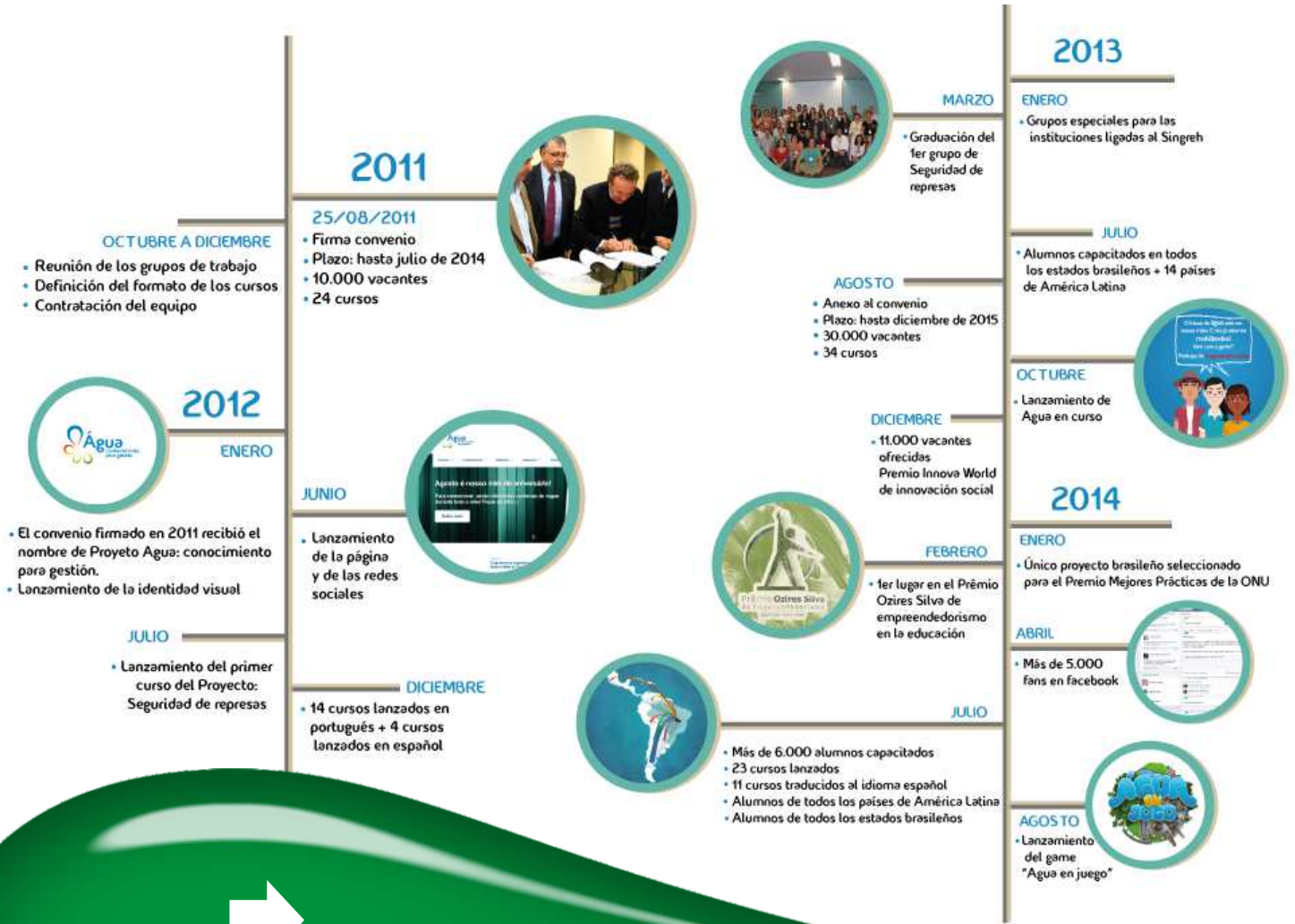
Comentários e sugestões:
duvidas.agua@aguaegestao.com.br



3 años de Proyecto. ¡Hay mucho que celebrar!

Hace 3 años, superar las metas estipuladas por el convenio firmado entre la Agencia Nacional de Aguas y la Fundación Parque Tecnológico Itaipu con el apoyo de Itaipu Binacional no era un sueño, era un desafío. Era difícil mensurar el grado de dificultad para realizar cada acción. Y fue de a poco, día a día, que el escenario actual fue construido. Comenzó con la elección del nombre. Así surgió el “Agua: conocimiento para gestión”, cariñosamente apodado “Agua y gestión”. Estudiar, investigar, conocer y educar para promover la gestión responsable y sustentable de los recursos hídricos. Ese es el escenario que construimos y el futuro que anhelamos. En ese tiempo, los mayores entusiastas fueron los alumnos y el público que acompaña el Proyecto, marcadamente integrante del Sistema Nacional de Gestión de Recursos Hídricos - Singreh. Las palabras de incentivo llegan por medio de los testimonios dejados a los tutores, en las redes sociales y cuando presentamos el Proyecto Brasil en el exterior y en diversos países de América Latina. ¡Con la participación de aquellos que creen en la educación como factor de cambio en el escenario social, continuaremos, orgullosos, trabajando y enfocando nuestra mirada en el futuro, entusiasmados con el poder de la educación y de la capacitación para promover la gestión del agua! Ese es, desde siempre, nuestro principal objetivo.

Un fuerte abrazo, con orgullo, motivación y cariño
 Equipo Proyecto Agua: conocimiento para gestión



Proyecto invierte en acciones educativas volcadas a los adolescentes

Además de ofrecer cursos a técnicos y profesionales que ya actúan en la gestión de recursos hídricos, otra meta del Proyecto Agua: conocimiento para gestión es despertar el interés de los jóvenes sobre el tema, ya que estos serán los futuros gestores y profesionales del área. Para eso, desde el año pasado existe una capacitación llamada “Agua en curso”, cuyo objetivo es hacer que jóvenes de entre 12 y 18 años puedan comprender la importancia del agua en el día a día y así adoptar actitudes y estimular a los familiares a tener una mayor participación en el uso racional del agua. Paralela a esta acción, este mes fue lanzado el juego electrónico “Agua en juego”. En la onda de la tecnología y de la participación virtual de los jóvenes, es una forma lúdica y actual de abordar el tema agua entre los adolescentes. Ambas actividades son ofrecidas gratuitamente por el Proyecto Agua: conocimiento para gestión. Para ingresar, basta tener una computadora con acceso a internet. Vea abajo más detalles acerca de cómo participar.

Agua en Curso: capacitación e información

“Agua en Curso” es una actividad de Educación a Distancia (EaD), autoinstructiva y con carga horaria de 12 horas. El curso está dirigido a adolescentes de 12 a 18 años y discute temas relacionados a la gestión de recursos hídricos. Inclusive es una oportunidad para que los jóvenes se preparen para pruebas como el ENEM y redacciones de exámenes de ingreso a la facultad que vengan a abordar el tema.

Así como el game, Agua en curso también fue desarrollado con lenguaje y recursos para que los profesores puedan utilizarlo como herramienta de aprendizaje en el aula. Conforme explica Ana Paula Credendio, diseñadora instruccional del Proyecto, la interactividad en “Agua en curso” es la ventaja diferencial. “Fue diseñado en el formato autoinstructivo, donde el alumno tiene total autonomía para desarrollar las unidades de estudio en el transcurso de tres semanas de acuerdo con su ritmo de aprendizaje. Queremos alcanzar, además de la comunidad en general, a los jóvenes a fin de



Tres personajes, redes sociales y lenguaje joven integran la didáctica de la capacitación “Agua en curso”.

concientizarlos aún más sobre la importancia de la gestión de los recursos hídricos de forma sustentable”. ¡Todavía hay vacantes para Agua en curso! Para inscribirse u obtener más informaciones, ingrese al link:

<http://www.aguaegestao.com.br/br/curso/360>



EL TURNO DE LOS JÓVENES

El game "Água en juego" es la nueva atracción

Como parte de las celebraciones de 3 años del Proyecto Agua y Gestión, el día 7 de agosto fue lanzado el juego electrónico "Água en juego". La ceremonia se llevó a cabo en el Parque Tecnológico Itaipu, en Foz do Iguaçu (PR), y contó con la presencia del director de la Agencia Nacional de Aguas, Paulo Varela, del director general brasileño de ITAIPU Binacional, Jorge Samek, del director superintendente de la Fundación Parque Tecnológico Itaipu, Juan Carlos Sotuyo y de la secretaria de educación de Foz do Iguaçu, Lisiane Veeck Sosa.

También participaron del lanzamiento del juego alumnos del 9º año C del Colegio Estadual Paulo Freire, de Foz do Iguaçu. Los estudiantes fueron los primeros en jugar. Brindaron sugerencias y compitieron por los primeros lugares en el ranking, en la disputa por ver quién es el mejor gestor de una cuenca hidrográfica hipotética. La presencia de los jóvenes de la red municipal de enseñanza también fue importante porque uno de los objetivos del game es la utilización en escuelas.

¡Juega y comparte tu resultado! #aguaemjogo

Dale un Me Gusta a la página de Agua en juego en facebook: www.facebook.com/aguaemjogo



Como el acceso es on line y gratuito, el game puede ser utilizado en escuelas para abordar la temática ambiental y de preservación de los recursos hídricos.



Representantes de la ANA, Itaipu y la Fundación Parque Tecnológico Itaipu en la ceremonia de lanzamiento del videojuego. La iniciativa refuerza la alianza entre las 3 instituciones.

Cómo jugar? ¡Basta ingresar a la página www.aguaemjogo.com.br, inscribirse y empezar!

Água en Juego tiene duración de 30 minutos, tiempo en el cual son representados cuatro años ficticios. La cuenca es formada por diversos escenarios, como áreas industriales, rurales, de viviendas, esparcimiento y otros. Cada región tiene necesidades distintas relacionadas al agua y cabe al jugador, que asume papel de gestor del agua, decidir cómo ellas serán utilizadas. Los niveles de calidad y cantidad de agua son presentados en formato de indicadores, que precisan ser analizados todo el tiempo. Los indicadores también son presentados por área. Por ejemplo: si el jugador identifica que una

industria está consumiendo mucha agua y contaminando puede utilizar los instrumentos de la Política Nacional de Recursos Hídricos ofrecidos (fiscalización, cobro y concesión). En este caso, una posibilidad es retirar la concesión, que es el derecho de uso, hasta que la industria efectúe la regularización. Él también puede invertir en mejoras, como por ejemplo recomponer la vegetación ribereña, construir estaciones de tratamiento de desagües, pozos, etc. Otro desafío es que durante el juego suceden eventos inesperados, como sequías e inundaciones, que afectan negativamente los indicadores de calidad y cantidad de agua. Estos indicadores, aliados al conjunto de inversiones y decisiones tomadas, formarán la puntuación final del jugador. ¡Y el nombre de los 100 mejores aparece en un ranking público!



El proyecto es reconocido en premiaciones nacionales e internacionales

La historia del Proyecto Agua: conocimiento para gestión ha estado marcada por la divulgación de las acciones realizadas. La iniciativa ya fue reconocida por medio de premiaciones en las áreas de innovación, educación y preservación de los recursos hídricos. Siga abajo las conquistas del Proyecto:

Premio ONU de Mejores Prácticas “Agua: fuente de vida”

Al inicio de este año Agua y Gestión fue el único representante brasileño seleccionado para el Premio de la Organización de las Naciones Unidas (ONU) “Mejores Prácticas – Agua: fuente de vida”, compitiendo en la categoría “Mejores prácticas de participación pública, educativa, de comunicación y/o sensibilización”. El objetivo del premio es promover esfuerzos para cumplir compromisos internacionales asumidos en preguntas relacionadas con el agua por medio del reconocimiento de las mejores prácticas que garantizan la gestión sustentable y del alcance de las metas acordadas internacionalmente y metas contenidas en los objetivos de Desarrollo del Milenio (ODM), la Agenda 21 y el Plan de Implementación de Johannesburgo.

El Premio está abierto a proyectos o programas que hayan alcanzado resultados eficaces en el campo de la gestión del agua o en la sensibilización en preguntas de agua y es concedido anualmente en dos categorías: una en “mejores prácticas de gestión del agua” y otra en “mejores prácticas en participación, comunicación, sensibilización y educación”.

Premio Ozires Silva de emprendedorismo en la educación

El Premio Ozires Silva tiene como objetivo identificar y premiar los mejores proyectos en las áreas de emprendedorismo y sustentabilidad que contribuyan para el desarrollo de la sociedad. La iniciativa es del Instituto Superior de Administración y Economía (ISAE) y del Grupo Paranaense de Comunicación (GRPCOM). La presentación de los trabajos aconteció el día 29 de enero en Curitiba (PR) ante una mesa conformada por profesores de la FGV. Después de la evaluación, la premiación fue concedida en febrero.

Premio Innovaworld de Innovación Social

En 2013 el Proyecto fue contemplado con el Premio Innovaworld de Innovación Social. La premiación aconteció durante el evento “Innova World 2013 - Feria Internacional de Innovaciones” en Vitória (ES). Realizado durante la Semana Estadual de Ciencia y Tecnología, reunió a más de 135.000 personas.



Premios conquistados por el Proyecto:
reconocimiento al trabajo realizado.



¡El proyecto llega a todos los países de América Latina!

Ofrecer capacitaciones en español es una meta importante del Proyecto, pues compartir experiencias y promover la gestión integrada es uno de los desafíos para la gestión de recursos hídricos. Esto porque la gestión de recursos hídricos tiene como unidad territorial la cuenca hidrográfica que, a diferencia de los territorios nacionales, no es delimitada por fronteras políticas. De las más de 30.000 vacantes ofrecidas en los cursos del Proyecto Agua y Gestión, cerca del 10% están destinadas a estudiantes y profesionales de los países latinoamericanos que hablan el idioma español. Con esto, 11 cursos son traducidos. Resultados recientes del Proyecto señalan que hasta junio fueron capacitadas más de 300 personas, provenientes de todos los países de América Latina. Asimismo, el número de participantes no para de crecer. En la base de datos de personas interesadas en las capacitaciones hay más de mil inscripciones. Siga abajo las capacitaciones que son traducidas al idioma español:

- . Gestión territorial para recursos hídricos con software libre de código abierto
- . Gobernanza del agua en América Latina
- . Hidrología básica
- . Medición de Caudal por el método acústico Doppler (ADCP) – Avanzado
- . Medición de Caudal por el método acústico Doppler (ADCP) – Básico
- . Modelación de la Calidad del Agua en Embalse
- . Planeamiento, manejo y gestión de cuencas
- . Calidad de Agua en embalses
- . Agua en curso
- . Codificación de Cuencas Hidrográficas por el Método de Otto Pfafstetter
- . Pago por servicios ambientales



Programa de inscripciones para los próximos meses

Están programados los períodos de inscripciones para los grupos que se iniciarán en los meses de septiembre y octubre. Son más de 900 vacantes en cursos totalmente a distancia (EaD) y también semipresenciales. Ingrese al link <http://www.aguaegestao.com.br/br/lista-completa-de-cursos> para visualizar las capacitaciones. Recordamos que en el caso de los cursos semipresenciales, el alumno debe tener como mínimo 75% de asistencia a clase. Los cursos son gratuitos, pero los gastos de traslado, hospedaje y días para las clases presenciales son de responsabilidad del participante o de su institución de origen.

En la descripción abajo se presenta el período de inscripciones. ¡ Prográmese y participe!

29/08 a 07/09/14 - **Modelación de la calidad del agua en embalses** (Semipresencial, clases en Foz do Iguaçu-PR)

08/09 a 17/09/14 - **Medición de caudal por el método acústico Doppler – Avanzado** (Semipresencial, en Foz do Iguaçu y Guaíra-PR)

22/09 a 05/10/14

Concesión del derecho de uso de los recursos hídricos (EaD)
Plan de recursos hídricos y encuadramiento de cuerpos de agua (EaD)
Alternativas organizacionales para gestión de recursos hídricos (EaD)
Cobro por el uso de los recursos hídricos (EaD)

29/09 a 12/10/14

Gobernanza del agua en América Latina (EaD)
Gestión territorial para recursos hídricos con software libre de código abierto (EaD)

02/10 a 07/10/14 - **Recolección y preservación de muestras de agua** (Semipresencial, clases en São Paulo-SP)

06/10 a 19/10/14

Hidrología básica (Portugués y español) (EaD)
Comité de cuenca: ¿Qué es y qué hace? (EaD)
Cobro por el uso de los recursos hídricos (EaD)





HASTA DICIEMBRE:

Proyecto lanzará dos cursos más

“Agencias de aguas” y “Codificación de cuencas hidrográficas por el método de Otto Pfafstetter” son las novedades

La cantidad de alumnos que pasa diariamente a participar de los cursos del Proyecto Agua es cada vez mayor. En septiembre, por ejemplo, más de 1200 personas participarán de los cursos al mismo tiempo. Serán 20 grupos ofrecidos paralelamente. Desde que el Proyecto fue lanzado, hace 3 años, la demanda por nuevos cursos ha aumentado. Comenzó con “Seguridad de represas” en 2012, pero hasta el fin de este año serán 23 capacitaciones lanzadas. Y no para por allí. En seis meses, para el inicio de 2015, están previstos 11 cursos más.

De acuerdo con Celina Maria Lopes Ferreira, especialista en recursos hídricos de la ANA y miembro del comité gestor del convenio, las temáticas de los cursos son definidas con base en necesidades de capacitación que llegan a la Agencia Nacional de Aguas. “Son demandas de las instituciones ligadas al SINGREH - Sistema Nacional de Gestión de Recursos Hídricos, de todos los estados, que procuramos atender con el objetivo de hacer que las personas estén más preparadas para la gestión de los recursos hídricos”.

Uno de esos cursos identificados es el “Agencias de Aguas”, que será desarrollado por el método EaD (Educación a Distancia), con 20 horas. Será dedicado a miembros de comités de cuenca y agentes gestores, con el objetivo de brindar informaciones sobre las agencias de agua, su funcionamiento e importancia para el Sistema Nacional de Gestión de Recursos Hídricos. Según Celina, el curso Agencias de aguas forma parte de uno de los temas de los cuadernos de capacitación de la ANA. “Ese era un curso muy esperado, porque es un tema relativamente nuevo, pero muy importante porque la idea es que tengamos en todas las grandes cuencas una agencia de cuencas”.

El curso “Codificación de cuencas hidrográficas por el método de Otto Pfafstetter” también tendrá 20 horas EaD y tendrá como público destinatario integrantes del SINGREH, órganos ambientales y afines. Entre los temas abordados se cuentan: la Base Hidrográfica Ottocodificada, la determinación de las áreas de contribución hidrográfica y la codificación de cuencas, contenidos que tienen como objetivo de aprendizaje propiciar un mayor entendimiento acerca de la codificación oficial de cuencas hidrográficas de Brasil. La importancia en la acción de codificar cuencas es explicada por Márcio Bomfim, Gerente de Informaciones Geográficas de la Superintendencia de Gestión de la Información de la ANA. “No es posible identificar cuencas solo por el nombre de su río principal, ya que existen 32 ríos São João, 24 ríos São Francisco y 14 ríos São José solo en la base hidrográfica en la escala del millonésimo – en bases de escalas mayores habrá muchos más – entonces, es necesario diferenciar ríos del mismo nombre y sus respectivas cuencas, y la manera más práctica de hacerlo es atribuyendo un código que sea único a cada cuenca y su respectivo río”. Márcio asimismo cita otros beneficios de la codificación de Otto, además de evitar ambigüedades, como la identificación de subcuencas de una cuenca mayor, de forma que se establezca una jerarquía entre las cuencas y trabajar en diversos niveles, de acuerdo con la necesidad del usuario, y así permitir una visión coherente de las políticas públicas a lo largo de los diversos niveles de gestión. La codificación de Otto también permite a los sistemas computacionales que se valgan del poder de procesamiento de los administradores de bancos de datos, ya que el código de Otto contiene la topología de la red y con eso algunas operaciones pueden ser realizadas tanto espacialmente como en las tablas de la base de datos.

¡Esté atento! Cuando las inscripciones estuvieren abiertas habrá divulgación en la página de internet y las redes sociales.



Mural de Fotos



Equipo de la Agencia Nacional de Aguas

El equipo del proyecto! Profesionales de las áreas administrativa, pedagógica, ambiental y de comunicación del Proyecto.



Técnicos de Itaipu también dan apoyo didáctico a los cursos

Clase presencial del curso de Medición de caudal por el método acústico Doppler. Técnicos de Itaipu son los instructores del curso, que es realizado en ríos de Foz do Iguaçu y la región.



Curso de Elaboración de spots de radio cuenta con el apoyo de profesionales de Web Rádio Agua. Además de la capacitación, el Proyecto Agua y Gestión cede al Comité de Cuenca un mini estudio de radio

Clase presencial del curso de Monitoreo de la calidad del agua. El curso es conducido por técnicos de Itaipu Binacional



Graduación del primer grupo de Seguridad de represas. Momento histórico para el Proyecto!

Expediente

Esta publicación es un boletín informativo desarrollado en el ámbito del convenio ANA-FPTI.

Agencia Nacional de Aguas
 Directorio Colegiado
 Vicente Andreu Guillo
 Paulo Lopes Varella Neto
 Gisela Damm Forattini
 João Gilberto Lotufo Conejo

Comité Gestor del Convenio
 Taciana Neto Leme (ANA)
 Jair Gonçalves da Silva (ANA)
 Luis Gustavo Miranda Mello (ANA)
 Celina Maria Lopes Ferreira (ANA)
 Alexandra da Silva (FPTI)
 Lair Margarida da Rosa (Itaipu)

Directorio ITAIPU Binacional – Brasil
 Jorge Miguel Samek

Redacción/Periodistas responsables
 Eloiza Dal Pozzo - MTB nº 8579/PR

Directoria Fundación Parque Tecnológico Itaipu – Brasil
 Director Superintendente:
 Juan Carlos Sotuyo
 Director Administrativo-financiero:
 José Luiz Dias
 Director Técnico: Claudio Issamy Osako

Imágenes: Eloiza Dal Pozzo y Patricia Castro
Diagramación: Vanessa Peron – MTB nº 9262/PR
Layout: Taurus Editora e Gráfica
Ilustración: Dhábila Rodrigues
Traducción: Traduções do Mercosul
Revisión: Ascom/ANA

Todos los derechos reservados.

Comentarios y sugerencias:
 duvidas.agua@aguaegestao.com.br

